

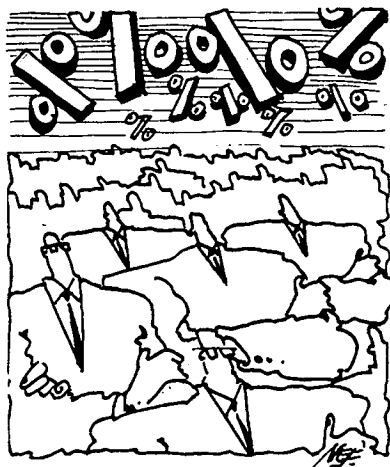
Fiesp vai protestar com luto

São Paulo — Se vencer a proposta de alguns empresários ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o imponente prédio da entidade, localizado na Avenida Paulista, poderá ser coberto por um pano preto já na próxima semana. Descontentes com os rumos das crises política e econômica, principalmente no que se refere à antecipação de impostos, eles estudam várias maneiras de protesto em relação à situação atual.

“Nunca se falou tanto em passeata durante uma reunião da diretoria executiva, como na segunda-feira passada. Os industriais querem deixar de ser conhecidos pela passividade”, afirmou um diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

Reestudo — O próprio presidente da entidade reconheceu que os “ânimos estão exacerbados” e, também na segunda, pediu um basta ao aumento de impostos. O departamento jurídico da Fiesp, que em uma primeira análise considerou que a medida 368 — que antecipou o prazo de pagamento de impostos — como legal, agora setá reestudando a questão por ordem da diretoria.

Na próxima segunda-feira, o Departamento Jurídico apresenta novo parecer à diretoria e se houver qualquer possibilidade de contestar judicialmente a 368 a



tendência é de que a medida judicial seja aprovada no encontro. Mas, dessa vez, os empresários não querem passar a idéia de que mais uma vez lutam apenas em defesa do próprio bolso e por esse motivo já se estuda a possibilidade de combinar essa ação com motivos sociais. “Depositaremos o dinheiro em juízo e se ganharmos vamos doar o dinheiro para a campanha contra à fome, comandada por Betinho (Herbert de Souza)”, afirmou Butori.

Segundo o industrial, com essa atitude tenta-se mostrar que recurso obtido com o aumento de impostos vai para “o buraco negro” das contas do Governo enquanto, se for doado à campanha contra à fome, “pelo menos irá para quem precisa”.